

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

SEMPRE ACEITEI A DEFICIÊNCIA E FUI FELIZ ASSIM. É QUESTÃO DE ESCOLHA. E EU ESCOLHI SER FELIZ. O RESTO, NÓS BUSCAMOS COM DETERMINAÇÃO E FÉ

Daniel Dias, nadador, ouro nas Paralimpíadas

DF quer impulsionar comércio exterior

Impulsionado por dados da inteligência da Apex-Brasil, que apontam o potencial exportador do DF, o projeto Park das Nações tem como meta dobrar nos próximos quatro anos as exportações de mercadorias produzidas em Brasília, bem como a diversificação das atividades e linhas de produtos. O relatório técnico foi apresentado ontem no Palácio do Buriti para representantes do setor produtivo e autoridades. Teve a presença do vice-governador, Paco Britto, do secretário de Desenvolvimento Econômico, José Eduardo Pereira Filho, do secretário de governo, José Humberto Pires, e do presidente da Fibra, Jamal Bittar, entre outros.

Agência Brasília/Divulgação



Negócios com a China

Entre os países que mais geraram arrecadação ao Distrito Federal em 2019, a China aparece em primeiro lugar, com 29,02% de participação em todo valor exportado, o que representa cerca de 45,5 milhões de dólares. Em seguida, estão os Estados Unidos, com 12,85%, e, na sequência, o Paraguai, com 9,36%. Vale citar Japão e Portugal, que possuem, respectivamente, 7,46% e 7,17%.

Sede de organismos internacionais

A proximidade com embaixadas e organismos internacionais, que são fortes fontes de captação e disseminação de oportunidades de negócios, bem como dos ministérios da Economia, Agricultura, Relações Exteriores e de grandes bancos estatais, é um fator que pode colaborar na promoção do comércio exterior da capital federal.

Ranking nacional

Estudo da Codeplan aponta que o crescimento das exportações do DF entre os anos de 2008 e 2018 foi de 52% (4,3% ao ano), ao passo que o das exportações do Brasil foi de 21,3% (1,9 ao ano). No decorrer desses 10 anos, a melhor colocação da capital entre as UFs foi o 21º lugar (em 2013 e 2014), e, em 2018, ocupou o 23º lugar.

Dica do dia é de barista: café premiado

Com notas de rapadura e damasco, Sartori 81 foi campeão mundial no Prêmio Cafés Especiais do Espírito Santo em 2020. E um local em Brasília tem essa preciosidade. O Café das Orquídeas, na 116 Sul. Segundo a barista da casa, Letícia Alves (foto), é ideal para ser saboreado tanto no expresso quanto nos métodos especiais, como coado (R\$ 8,90), hario (R\$ 18,90), aeropress (R\$ 14,90), V60 (R\$ 18,90) e prensa francesa (R\$ 16,90). "Para harmonizar, indico tomá-lo com um docinho de maracujá ou um quindim", conta Letícia. A torta de limão também é uma boa pedida para acompanhar.

Samanta Sallum/CB/D.A Press



Divulgação



Catuaí vermelho

Para quem prefere um café mais frutado, o ideal é o catuaí vermelho, com notas de frutas vermelhas. Podem ser degustados também os modelos frios, como o cold brew (R\$ 16,90) e os deliciosos frappés de avelã ou chocolate (R\$ 21,90 cada). Letícia indica, para harmonizar, um croissant de gorgonzola ou de salpicão.

Divulgação



lesb GEN Festival

A instituição promove uma supermaratona on-line para debater os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. É o lesb GEN Festival, evento 100% digital e gratuito, realizado nesta quinta-feira, das 8h30 às 12h20, e depois das 19h30 às 22h, no YouTube da instituição. Serão 10 palcos on-line, com transmissão ao vivo. Um dia inteiro de música, cultura, teatro e muito bate-papo. O público terá a oportunidade de conhecer a importância do Programa de Catedras Unitwin/Unesco e saber como contribuir para a concretização da Agenda 2030 da ONU. O evento conta com a participação da fundadora do IESB, professora Eda Machado (foto). "Solidariedade, cooperação, ética e respeito são as bases para uma sociedade mais inclusiva", aponta ela.

CESTA BÁSICA / Entre os artigos que terão a alíquota do imposto reduzida de até 18% para 7%, estão peixes, leite e itens de higiene pessoal. A medida, de acordo com o GDF, ajudará a população mais vulnerável em meio à pandemia

ICMS de 14 produtos será reduzido

» SAMANTA SALLUM

A cesta básica no Distrito Federal vai ficar mais gorda. Serão incluídos mais 14 itens alimentícios e também de higiene. Isso significa que esses produtos terão o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) automaticamente reduzido para 7%. Os que farão parte da cesta, atualmente têm alíquotas entre 12% e 18% de imposto.

Por determinação do governador Ibaneis Rocha, o GDF vai encaminhar, nos próximos dias, um projeto de lei à Câmara Legislativa, com a nova lista de produtos que passarão a fazer parte da cesta básica. Peixes, carnes e leite de caixinha devem ser incluídos. Itens de higiene pessoal, como absorvente, também.

Ibaneis sinalizou a medida e fontes ouvidas pelo **Correio** confirmaram. "O governador está preocupado com a questão so-

cial e a decisão é para tornar mais acessível o alimento à população mais vulnerável, combatendo, assim, a fome que vem atingindo famílias brasilienses", explicou o secretário de Economia, André Clemente.

O Executivo local vem realizando um plano de medidas de impacto econômico para reduzir a pressão inflacionária na capital federal. Essa semana, projeto de lei que reduz o ICMS dos combustíveis foi enviado para a Câmara Legislativa (CLDF).

O secretário confirmou que está sendo elaborada a minuta do projeto da cesta básica e estão sendo definidos os 14 itens da lista que serão incorporados. "Com essa medida pensada pelo governador, aliada também à redução do ICMS dos combustíveis, acreditamos que o resultado será muito positivo para a economia e para o social no DF", reforçou o secretário Clemente. Em junho, o café já tinha sido incluído na cesta básica

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press - 11/4/07



O preço final dos peixes deverá ter uma redução depois de aprovado o projeto do GDF

do DF. Os deputados distritais aprovaram a proposta do GDF, que reduz para 7% o produto a partir de janeiro de 2022.

A outra proposta para reduzir

em 3% a alíquota do ICMS sobre os combustíveis em três anos está sendo preparada. Atualmente, a porcentagem do ICMS que recai sobre esse produto no DF é de

28% para gasolina ou etanol e de 15% para diesel. A renúncia do valor proveniente das alíquotas seria de R\$ 345 milhões no período. Por enquanto, o texto do projeto

de lei está na Casa Civil, para análise. A expectativa é de que chegue à Câmara nos próximos dias.

Interlocutores destacam que a medida visa cumprir uma promessa de Ibaneis Rocha de reduzir as alíquotas do ICMS a níveis anteriores aos do governo de Rodrigo Rollemberg (PSB). No governo do antecessor, as alíquotas estavam nas mesmas porcentagens atuais.

As alíquotas são tributos com valores fixos ou porcentagens que influenciam no cálculo do ICMS. O imposto final é resultado do preço do bem multiplicado pela alíquota praticada na respectiva unidade da Federação. A alta no preço dos combustíveis, de acordo com Ibaneis, não é culpa dos governadores, mas da crise econômica e dos reajustes da Petrobras. A política da estatal atualmente permite a atualização dos preços de acordo com as variações verificadas no mercado internacional.

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press - 21/9/06



OBITUÁRIO

Ernesto Swartele, pastor, 76 anos

» ANA MARIA DA SILVA

Dedicação ao próximo. É como se define a vida e obra do pastor Ernesto Swartele, que, aos 76 anos, deixa a esposa, um filho de sangue, dois adotivos e mais 3.500 de coração. Ele faleceu ontem, após complicações em seu quadro de saúde. Swartele tinha diabetes, problemas nos rins e no pulmão. Foi fun-

dador da Assistência Social Evangélica de Brasília (Aseb) e responsável pelo Lar de Crianças Betel, a 15km de Cocalzinho (GO), uma das maiores instituições filantrópicas da América Latina. Após 46 anos dedicados à obra de evangelização e serviços à sociedade.

Amigo do pastor há 36 anos, o corretor de imóveis Carlos Crisóstomo da Silva, 48 anos, conta que

a trajetória de vida de Ernesto é um exemplo a ser seguido. "Em 1975, ele recebeu um convite para assumir um projeto social. Foi quando criou a Aseb, instituição que apoiava o abrigo Lar de Crianças Betel. A instituição começou em Taguatinga, na década de 1970, e se instalou em Cocalzinho após a doação de uma grande fazenda. Foi onde ele montou o projeto e transferiu as crianças", explica.

O abrigo recebia crianças e jovens sem vínculos familiares, ou que eram encaminhados pela Justiça devido ao histórico de maus-tratos dentro de casa. De acordo com Carlos, cerca de 9.800 crianças passaram pelo projeto. "A instituição foi responsável pela formação desses cidadãos, que não tinham para onde ir na época", diz.

Após cerca de 40 anos à frente do abrigo, Ernesto se afastou da direção, mas continuou atuando em projetos da comunidade de Cocalzinho. "Ele sempre amou

muito aquele povo, tinha um apego grande", ressalta.

Para o corretor, o legado do pastor é uma vida de dedicação ao próximo. "Tudo o que ele fez foi um gesto de fé, coragem. Ele nunca se abalou perante as dificuldades. Essa foi a maior marca dele. Era um homem manso, humilde, que dedicou a vida para servir", ressalta. Dentre os milhares de "filhos" que foram acolhidos durante a vida do pastor, está o marceneiro Miguel Moraes, 25. Ele conta que o "pai do coração" vai fazer falta.